



ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Cichla kelberi* E *C. piquiti*

ANDRADE, Geovana de Souza¹; PELICICE, Fernando Mayer²

RESUMO

Introdução: Na bacia do rio Tocantins, as espécies *Cichla kelberi* e *C. piquiti* são nativas, têm sido favorecidas e abundam nos ambientes do represamento. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura populacional (biomassa, comprimento e proporção sexual) das duas espécies para estudar a interação entre as duas espécies em condição nativa. **Material e métodos:** As coletas ocorreram entre os anos de 2010 à 2020, na região superior do reservatório da UHE de Lajeado, rio Tocantins. Foram feitas coletas em 13 pontos, no período de 8 às 18 horas, utilizando iscas artificiais de superfície, vara, carretilha e barco motorizado. Os tucunarés capturados foram armazenados em gelo e posteriormente levados para o freezer no laboratório do Núcleo de Estudos Ambientais (Neamb) na Universidade Federal do Tocantins. Em laboratório verificamos quais espécies capturamos, aferimos com uma régua o comprimento corporal total e padrão e o peso dos tucunarés. **Resultados:** Durante o estudo capturamos 131 *C. kelberi* e 569 *C. piquiti*. A variação nas classes de peso de *C. kelberi* esteve nos intervalos de 86g e 1.400g e *C. piquiti* entre 55g e 3.400g. Em ambas as espécies a maioria dos indivíduos esteve entre 300g e 600g, com exceção de *C. piquiti* que apresentou indivíduos com até 3.600g. Analisando as classes de comprimento padrão, *C. kelberi* apresentou registros no intervalo entre 15 cm e 40 cm e *C. piquiti* entre 10 cm e 55 cm. A maioria dos indivíduos de *C. kelberi* esteve no intervalo de 20 a 25 cm. Já *C. piquiti* indivíduos tinham entre 20 e 30 cm, além disso, apresentou indivíduos com mais 50 cm. Houve diferença na proporção de fêmeas e machos capturados para ambas as espécies, com predomínio de machos, sendo 89 machos para 49 fêmeas de *C. kelberi* e 328 machos para 241 fêmeas de *C. piquiti*. **Conclusão:** *Cichla piquiti* apresentou maiores comprimentos e pesos do que *C. kelberi*, isso pode indicar possível vantagem competitiva. Ressalta-se a importância de compreender os fatores que determinam as diferenças populacionais em condição nativa, já que estas espécies são alvos dos pescadores por ter grande aceitação no mercado consumidor.

Palavras-chave: Nativas; Represamento; Tocantins.

¹ Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, Tocantins. geovanaandrade@mail.uft.edu.br.

² Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, Tocantins. fmpelicice@gmail.com.